

Adresse 200, rue de Belleville
75020 Paris - FRANCE

Nom C.N. Coutinho

EXPÉDITEUR:

RÉPUBLIQUE FRANÇAISE



AÉROGRAMME

M Nelson Werneck Sodré

Rua Dona Mariana nº 35, ap. 202

Botafogo

RIO DE JANEIRO (RJ)

BRÉSIL

PAR AVION

Deuxième pliage

Paris, 7 de março de 1978

Meu caro Nelson:

Recebi suas duas cartas; muito obrigado pelas notícias e pelos conselhos. Na verdade, não estava pensando numa volta imediata, nos próximos tempos, mas em algo que poderia se dar até o final do ano; acho que você tem toda razão em me chamar a atenção para certos aspectos problemáticos desse projeto, mesmo com esse prazo mais ou menos dilatado. A verdade é que não tenho nenhuma informação precisa sobre ~~minha~~ minha situação, mas tenho a impressão que não é das piores. Por outro lado, se é certo que, sob muitos aspectos, Paris é uma festa, não é o menos que, sob alguns outros, é um local onde se leva uma vida muito dura, por varios motivos, mas sobretudo pelo custo de vida realmente assombroso. Comparada com Lisboa, e mesmo com a Itália, Paris é caríssima. Estamos morando num quarto e sala, modesto, sem móveis, no 20ème, que é meio longe de tudo, pagando mais de 200 dólares por mês, o preço que pagavamos em Bolonha por um enorme apartamento de dois quartos, sala imensa, num ponto ótimo e todo mobilado. Você pode ver a diferença.

Estou muito curioso de ver o volume 3 de Temas, sobre o qual o Marco Aurélio também me falou. Curioso, sobretudo, acerca do seu artigo. Concordo inteiramente com a sua formulação acerca da necessidade de travar um dura batalha ideológica; é um trabalho de desmistificação absolutamente necessário, sobretudo no atual momento, quando a social-democracia parece fazer grandes progressos entre a intelectualidade dita "avançada". O paulista-marxismo, no qual se inclui o Motta, merece certamente a nossa atenção, ~~crítica~~ o nosso empenho de crítica e de esclarecimento. Mas não posso lhe esconder que a sua decisão de adotar um tom violento, incomum em você (como você mesmo registra), me deixou um pouco surpreso. Se estamos com a razão, se temos argumentos mais sólidos e defendemos uma posição mais justa tanto no plano político quanto no científico, por que adotarmos um tom violento? Me parece que a violência da crítica - ou seja, a demolição radical das posições erradas dos nossos adversários - não carece, e mesmo dispensa, a violência do tom. Mas estou certo de que você encontrou o modo justo de encaminhar as coisas. Voltarei a falar do assunto quando estiver com o seu texto em mãos.

Mande falar sobre o que está aparecendo de interessante no plano das publicações. Com todas essas mudanças, de país, de cidade, de casa, etc., perdi um pouco o fio da meada, estou meio desatualizado sobre o que acontece por aí. Tanto quanto pude acompanhar ~~os~~ jornais, estou inteiramente de acordo com suas observações acerca da situação política. As coisas se revelaram bem mais complexas e difíceis do que supúnhamos em outubro, quando da crise Frota. Eles realmente retomaram o controle do processo, mas é preciso não esquecer que essa retomada se fez em nome de algumas concessões, de promessas de "abertura", etc.; ~~com~~ com isso, quero dizer que não me parece possível que eles continuem com esse controle (relativo) da situação no caso de abandonarem essas promessas. De modo que se pode prever um quadro no qual o corpo seja o mesmo, mas a roupa seja diferente: e, afinal, isso cria novos espaços e permite novos avanços. Qual é sua opinião?

Tão logo ponha as coisas (e a cabeça) no lugar - estamos instalados aqui há apenas uma semana, depois de andarmos por casas diferentes - tentarei localizar Olguinha. O endereço dela ainda é o mesmo ?

Todos por aqui estão bem e mandam abraços. Recomendações minhas e da Amélia para D. Iolanda e um imenso abraço para você, do amigo certo,

Carl Nelson

Premier-Flight

REGIONAL
BRASIL
BIBLIOTECA
Ry 1 349 833 D
6/12/2012

Ce pli ne sera pas acheminé par avion
s'il contient un objet quelconque.